

VOL IX

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*

 EDITORA  
ARTEMIS  
2024

VOL IX

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*

 EDITORA  
ARTEMIS  
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Teresa Margarida Loureiro Cardoso
<b>Imagem da Capa</b>	grgroup/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam IX / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-24-6

DOI 10.37572/EdArt\_280824246

1. Educação inclusiva. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## APRESENTAÇÃO

Em mais um volume, o IX, da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, abre-se um novo percurso por diversos contextos educativos, embora o leitor possa neles vislumbrar a preponderância da tecnologia e da matemática. Para este itinerário, sugiro que inicie o seu caminho pela entrevista, técnica de recolha de dados tão comum na investigação em ciências sociais e humanas, incluindo nas ciências da educação, terrenos por onde atuamos e nos movemos. Depois, poderá continuar para estratégias didáticas, métodos e ambientes virtuais de ensino, e propostas de práticas inovadoras com recursos de aprendizagem voltados ao desenvolvimento de competências, de que destaco as competências digitais, por permanecerem tão prementes quanto presentes na adoção de tecnologias educativas, numa utilização que se deseja informada e crítica. Poderá então prosseguir, perspetivando a inteligência artificial e ferramentas web, estratégias inclusivas de ensino-aprendizagem e atividades práticas, sob movimentos enformados sobretudo pela educação matemática. E, poderá, enfim, concluir o seu trajeto por mais outros saberes, estes agora com enfoque na educação de adolescentes e de crianças, de que sublinho a inteligência emocional, a par da saúde mental e do bem-estar, necessários “para todos, em todas as idades”<sup>1</sup>. Porque, afinal, “[g]arantir o acesso à saúde de qualidade”<sup>1</sup> contribuirá para assegurar o acesso à educação de qualidade e aos demais objetivos de desenvolvimento sustentável, à medida que avançamos na “*Década de Ação*”<sup>2</sup>. Numa palavra, que os *Saberes em Movimento* nos façam progredir para *Saberes que Movimentam*, de modo efetivo, a Educação!

Teresa Cardoso

---

<sup>1</sup> <https://ods.pt/objectivos/3-vida-saudavel/> Acesso em: 23 agosto 2024.

<sup>2</sup> <https://ods.pt> Acesso em: 23 agosto 2024.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O INQUÉRITO POR ENTREVISTA ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO  
NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Filomena Pestana

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242461](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242461)

### **CAPÍTULO 2..... 14**

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E O PAPEL DOS RECURSOS  
DIGITAIS

Emma Dunia Vidal Prades

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242462](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242462)

### **CAPÍTULO 3..... 21**

TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA SELEÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO

José Manuel Frómata Lores

Ivano Chipita André

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242463](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242463)

### **CAPÍTULO 4..... 33**

ELABORACIÓN DE AMBIENTES VIRTUALES DE ENSEÑANZA COMO APOYO A LOS  
PROCESOS EDUCATIVOS DEL NIVEL PRIMARIO

Johanny Vásquez

Maria Dolores Carrasco Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242464](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242464)

### **CAPÍTULO 5..... 40**

PRÁCTICAS EDUCATIVAS INNOVADORAS INCORPORANDO LA CULTURA Y LA  
TECNOLOGÍA COMO RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE Y EL DESARROLLO DE  
COMPETENCIAS EN DIVERSOS CONTEXTOS EDUCATIVOS

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Carlos Alberto González Lucio

Gabriel Asael Requena Báez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242465](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242465)

**CAPÍTULO 6..... 94**

INTELIGENCIA ARTIFICIAL (IA) Y HERRAMIENTAS WEB COMO APOYO EN EL APRENDIZAJE DEL CÁLCULO DIFERENCIAL

Martha Guadalupe Escoto Villaseñor

María del Rosario García Suárez

Rosa María Navarrete Hernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242466](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242466)

**CAPÍTULO 7..... 103**

UTILIZACIÓN DE ESTRATEGIAS DE ENSEÑANZA APRENDIZAJE INCLUSIVAS EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA

Carmen Cecilia Espinoza Melo

Erich Leighton Vallejos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242467](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242467)

**CAPÍTULO 8..... 110**

TEOREMA DE PITÁGORAS: UNA SECUENCIA DIDÁCTICA CON ACTIVIDADES PRÁCTICAS

Luis Cano Montiel

Abraham Cuesta Borges

Francisco Sergio Salem Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242468](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242468)

**CAPÍTULO 9..... 120**

EDUCACIÓN SEXUAL EN LAS ESCUELAS: UNA CLAVE PARA PREVENIR LA VIOLENCIA SEXUAL EN JÓVENES ADOLESCENTES

Uxía López Mejuto

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808242469](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242469)

**CAPÍTULO 10.....126**

RELAÇÕES ENTRE LITERACIA EM SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES PORTUGUESES

Maria da Luz Bernardes Rodrigues Vale-Dias

Cláudio Jorge Costa Pereira Monteiro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082424610](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082424610)



**CAPÍTULO 11.....137**

ESTUDO DE IMPACTO DE APLICAÇÃO DE PROGRAMA FONOLINGUÍSTICO E GESTUAL DE INTERVENÇÃO EM LEITURA E ORTOGRAFIA EM CRIANÇAS COM DISLEXIA

Maria Celeste Vieira

Maria Celeste de Sousa Lopes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082424611](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082424611)

**SOBRE A ORGANIZADORA.....154**

**ÍNDICE REMISSIVO .....155**

# CAPÍTULO 1

## O INQUÉRITO POR ENTREVISTA ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Data de aceite: 23/08/2024

### **Teresa Margarida Loureiro Cardoso**

Departamento de Educação e  
Ensino a Distância  
Rede Académica  
Internacional WEIWER®  
LE@D, Laboratório de Educação  
a Distância e eLearning  
Universidade Aberta  
Lisboa, Portugal

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

### **Filomena Pestana**

Rede Académica  
Internacional WEIWER®  
LE@D, Laboratório de Educação  
a Distância e eLearning  
Universidade Aberta  
Lisboa, Portugal

<https://orcid.org/0000-0003-3146-8792>

**RESUMO:** Pelo seu potencial a nível pedagógico, a integração curricular da Wikipédia tem sido objeto de um conjunto amplo de estudos, incluindo os que temos vindo a desenvolver na Rede Académica Internacional WEIWER® e que temos sustentado em diversas abordagens metodológicas, entre as quais destacamos

a metodologia de projeto, a meta-análise multimodal, suportada pelo sistema metodológico de análise MAECC®, e o estudo de caso. Neste âmbito, e dando continuidade ao trabalho encetado, focamos o inquérito por entrevista enquanto procedimento metodológico na investigação em educação, em particular como uma das técnicas de recolha de dados, que adotamos num dos nossos estudos, de que apresentamos, pois, um recorte. Assim, começamos por enquadrar as questões relacionadas com o papel que assumem os instrumentos de recolha de dados numa investigação para, depois, considerar o nosso exemplo, e os parâmetros específicos respetivos, nomeadamente as várias tipologias de entrevista e classificação quanto à forma como são operacionalizadas ou ainda quanto à sua estrutura e função. Mais especificamente, para este texto, definimos como finalidade principal identificar, descrever e sistematizar as aceções perspetivadas no inquérito por entrevista, a partir de um exemplo concreto. Deste modo, além de explicitarmos as perguntas e os objetivos que guiaram o referido estudo, explanamos as ferramentas de recolha de dados utilizadas e, com vista à triangulação dos dados, a forma como aquelas se articulam entre si. Em paralelo, retomamos as abordagens perfilhadas no que respeita ao tratamento dos dados, com enfoque no inquérito por entrevista enquanto procedimento metodológico, que poderá apoiar mais e futuras investigações em educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Investigação em Educação. Paradigma Pragmático. Instrumentos de recolha de dados. Inquérito por entrevista. Tratamento de dados.

## THE INTERVIEW INQUIRY AS A METHODOLOGICAL PROCEDURE IN EDUCATIONAL RESEARCH

**ABSTRACT:** Due to its pedagogical potential, the curricular integration of Wikipedia has been the subject of a wide range of studies, including those we have been developing within the International Academic Network WEIWER® and which we have supported through various methodological approaches. Among these, we highlight the project methodology, the multimodal meta-analysis supported by the MAECC® methodological analysis system, and the case study. In this context, and as a continuation of the work undertaken, we focus on the interview inquiry as a methodological procedure in educational research, particularly as one of the data collection techniques that we adopted in one of our studies, from which we present an excerpt. Thus, we begin by framing the issues related to the role that data collection instruments play in research, and then consider our example and its specific parameters, including the various types of interviews and their classification according to how they are operationalized or in terms of their structure and function. More specifically, for this text, we have defined the main purpose of identifying, describing, and systematizing the perspectives within the interview inquiry, based on a specific example. In doing so, in addition to explaining the questions and objectives that guided the aforementioned study, we detail the data collection tools used and, with a view to data triangulation, how they are interconnected. At the same time, we revisit the approaches adopted regarding data processing, focusing on the interview inquiry as a methodological procedure that could support further and future research in education.

**KEYWORDS:** Research in Education. Pragmatic Paradigm. Interview Inquiry. Data Collection Instruments. Data Processing.

### 1 INTRODUÇÃO

Na dimensão educativa, a Wikipédia, enquanto Recurso Educacional Aberto (REA), ainda se apresenta, após mais de duas décadas de existência, como controversa e simultaneamente inovadora, na medida em que, por exemplo, a utilização desta enciclopédia é promotora de um conjunto amplo de competências, quando integrada pedagógica e curricularmente (CARDOSO & PESTANA, 2024). De igual modo, a literatura diz-nos que alunos e estudantes, de todos os níveis de ensino, a utilizam como fonte para as suas tarefas escolares, designadamente para os seus trabalhos académicos (Pestana, 2018). Além disso, e sob o lema “Wikipedia belongs to education”, a Fundação *Wikimedia*, entidade que suporta financeiramente diversos projetos, entre os quais a Wikipédia, tem apostado em parcerias com instituições educativas, sobretudo através do Programa Wikipédia na Educação (PWE), que por sua vez integra o Programa Wikipédia na Universidade (PWU) (CARDOSO & PESTANA, 2021; PESTANA & CARDOSO, 2020;

PESTANA, 2018). E, ao abrigo deste programa, procedeu-se ao diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação da integração curricular da Wikipédia numa Unidade Curricular (UC) – Seminário “TIC em Contextos Educacionais”, do doutoramento em Educação na Universidade Aberta (UAb) de Portugal. Importa notar que tal integração curricular constitui o contexto do exemplo prático de suporte ao inquérito por entrevista, um dos procedimentos metodológicos adotados no estudo que enquadra este texto e que organizamos em duas partes.

Assim, num primeiro momento, perspetivam-se aspetos associados ao sistema metodológico de análise, onde, após o elencar da problemática de investigação, se apresenta o suporte teórico que embasa os fundamentos dos métodos adotados. Num segundo momento, igualmente circunscrito ao sistema metodológico de análise, direcionamo-nos para os fundamentos práticos, a par dos procedimentos de implementação, identificando-se o contexto e os instrumentos de recolha de dados, nomeadamente os que subjazem à técnica de inquérito por entrevista, sistematizando as aceções revisitadas e anteriormente elencadas, que complementamos com uma breve referência relativa ao tratamento de dados. Por último, tecemos considerações finais, a que se seguem as referências bibliográficas por nós aqui convocadas.

## **2 SISTEMA METODOLÓGICO DE ANÁLISE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PROCEDIMENTOS ENQUADRADORES**

A investigação realizada, de que este texto é um recorte, pretendeu dar resposta à problemática central que enunciamos na pergunta *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: que possibilidades de integração no Ensino Superior online?*

De acordo com Pereira & Oliveira (2021, p. 450), “o problema de investigação é o foco central que determina os métodos e as abordagens”. Neste campo de ação, importa referir que os métodos integram os fundamentos filosóficos e epistemológicos subjacentes às orientações de uma investigação. Isto é, ao método utilizado, seja quantitativo, seja qualitativo, está intimamente associado o paradigma que lhe dá suporte. Neste sentido, evidenciamos o Paradigma Pragmático, porque assumido, o qual, segundo as mesmas autoras, se apresenta como um paradigma que se suporta filosoficamente no pragmatismo e epistemologicamente se constrói na ação e no contexto. Já Pearce (2012, p. 830) referia-se a este paradigma como “the newly developing pragmatic paradigm”.

Neste âmbito, Morgado (2012, p. 25) referia que as então atuais tendências vinham procurando patentear as inúmeras vantagens que resultam da interação de diferentes paradigmas, por contraponto ao domínio de uma só escola de pensamento. Deste modo,

“[a]credita-se que o pluralismo teórico possibilita a convivência e a convergência de diferentes perspectivas e formas de ver o mundo, permite diversas concepções para um mesmo problema e estimula o desenvolvimento de uma série de modelos de investigação”.

E, mais recentemente, Rios (2021, p. 27) destaca, ainda naquele paradigma, Pragmático, a preocupação de integrar diversos meios de recolha de dados, com vista a traduzir-se numa melhor abordagem para alcançar os fins propostos, acrescentando que “os Estudos de Caso [são] apropriados tanto a pesquisas de cunho qualitativo quanto quantitativo”, ou seja, permitindo integrar o melhor de ambos os cunhos. Também Amado (2013) identificara os estudos de caso como podendo ter uma natureza quantitativa, fenomenológica e interpretativa ou mista, correspondendo o nosso estudo de caso precisamente a esta última natureza.

De seguida, enunciamos os aspetos que consideramos fundamentais no estudo de caso, enquanto estratégia de investigação em educação, detendo-nos naqueles que caracterizam o nosso caso. Assim, no desenvolvimento do tipo de abordagem a adotar para a investigação, consideramos o método descritivo.

Para Carvalho (2002, p.122), na “pesquisa descritiva, o investigador procura conhecer e interpretar a realidade, sem nela interferir para modificá-la”. No entanto, de acordo com Ponte (1994, p. 5), o investigador pode assumir, simultaneamente, um processo de análise e questionamento aprofundado, possibilitando “ajudar a gerar novas teorias e novas questões para futura investigação”.

Coutinho & Chaves (2002, p. 223) evidenciam, como fator diferenciador desta abordagem metodológica, “o facto de se tratar de um plano de investigação que envolve o estudo intensivo e detalhado de uma entidade bem definida: o ‘caso’”. Sintetizando, e pelo exposto, podemos caracterizar o nosso caso, de forma breve, como a Wikipédia enquanto estratégia pedagógica no Ensino Superior online.

A seguir especificamos outras características do nosso caso, nomeadamente o local e os participantes do estudo, entre outros fundamentos práticos e procedimentos de implementação do nosso sistema metodológico de análise.

### **3 SISTEMA METODOLÓGICO DE ANÁLISE: FUNDAMENTOS PRÁTICOS E PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO**

Retomando os pressupostos teóricos antes referidos, trazemos a perspectiva do contexto que serve de suporte à moldura conceptual que pretendemos identificar neste texto, o inquérito por entrevista, que corporiza uma das técnicas de recolha de dados utilizadas no nosso estudo.

Portanto, como antes referido, a investigação decorreu na UC de Doutoramento em Educação da UAb, denominada “Seminário TIC em Contextos Educacionais”, tendo sido facilitada em diversos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), a saber: na sala de aula virtual na plataforma MOODLE, no workshop realizado com os embaixadores envolvidos nos projetos via Skype, na página de testes de cada estudante no *software* MediaWiki e na página do projeto também no mesmo ambiente (PESTANA, 2018).

No que respeita aos participantes no estudo, estes integram as docentes e os estudantes envolvidos. A UC teve a duração de um semestre letivo, com início em janeiro de 2016 e finalização de trabalhos em abril de 2016. Destacamos que no início estavam inscritos sete estudantes, dos quais três obtiveram equivalência, tendo, por isso, deixado de integrar o estudo e, como tal, no que concerne aos estudantes, totalizando quatro.

Relativamente aos instrumentos de recolha de dados, para Stake (2007, p. 65), no âmbito do estudo de caso, a recolha de dados não possui um momento exato para se iniciar, uma vez que este decorre das primeiras impressões inerentes à contextualização da problemática e à familiarização com o tema, sendo que “muitas destas primeiras impressões serão posteriormente refinadas e recolocadas, mas o conjunto dos dados inclui a primeira das observações”.

Por sua vez, Tuckman (2012), defende que, habitualmente, o estudo de caso integra evidências provenientes de três tipos de fontes: entrevistas, documentos e observação. Na nossa investigação, para a recolha de dados foram utilizadas três estratégias – observação, inquéritos por questionário e inquérito por entrevista –, tendo os dados sido por nós triangulados, sempre que se justificou, para encontrar padrões observados.

No ponto seguinte, revisitamos o embasamento do inquérito por entrevista, uma das estratégias adotadas na nossa investigação, em destaque neste texto, conforme previamente aludido.

### 3.1 INQUÉRITO POR ENTREVISTA

O conceito de entrevista não pode ser perspetivado sem nos determos nas duas palavras que compõem o vocábulo, “entre” e “vista”, termos que são indicadores da relação de lugar e estado espacial entre duas pessoas (Freixo, 2011).

Quivy & Campenhoudt (2008, p. 193) identificam um conjunto de objetivos para os quais consideram este método de inquirição e recolha de dados especialmente adequado. Assim, mencionam a “análise do sentido que os actores dão às suas práticas

e aos acontecimentos com os quais se vêem confrontados [...]. A análise de um problema específico [...]. A reconstituição de um processo de acção, de experiências ou de acontecimentos”.

Dito de outra forma, agora a partir de Tuckman (2012, p. 690), as entrevistas assumem-se como um processo direto de obter informação através da formulação de questões às pessoas (inquiridas), as quais, de alguma maneira, estão envolvidas no fenómeno, traduzindo, nas suas respostas, as suas percepções e interesses respetivos; portanto, no conjunto das diversas entrevistas, emergirá “um quadro razoavelmente representativo da ocorrência ou ausência de um determinado fenómeno e, desse modo, propicia-nos uma base para a interpretação do mesmo”.

Para Silva (2012, p.149), num estudo ou investigação, as entrevistas apresentam-se como “uma das mais antigas formas de se obterem informações através da conversação”. À semelhança dos questionários, na perspectiva de Coutinho (2021), também nas entrevistas os indivíduos participantes no estudo são inquiridos, isto é, as entrevistas podem, igualmente, ser abertas, fechadas ou mistas.

Para Ferreira (2014, p.167), o inquérito por entrevista tem sido “uma técnica cada vez mais mobilizada nos trabalhos de campo de estudantes e investigadores em ciências sociais, nomeadamente em sociologia. Também aqui a variedade de técnicas aplicadas tem sido muito grande, diferenciadas no tipo de formato e de media utilizado”. O autor considera que a interação poderá ser realizada face-a-face, por telefone, telemóvel, Skype, *chats*, correio eletrónico, fóruns, redes sociais, entre outros *media*. Também outros autores dão conta da realização de entrevistas através destes meios, ou até através de telefone, porém a referência é concretizada de forma síncrona (Aires, 2011; Carmo & Ferreira, 2008; Coutinho, 2021; Silva, 2012).

No entanto, Anderson & Kanuka (2003) e o *Committee for Protection of Human Subjects* (2015) referem que as entrevistas poderão revelar um maior desafio quando realizadas através de meios informáticos de forma assíncrona, por exemplo via email. Retomando aqueles autores, e ainda no âmbito das entrevistas realizadas de forma assíncrona, Anderson & Kanuka (2003, p. 88) referem que quando estamos em presença da produção de texto, de forma assíncrona, para comunicar, “[n]etbased interviews [are] more difficult to conduct than face-to-face interviews. However, this challenge is offset when travel expenses and the need to Schedule with subjects are eliminated, resulting in significant savings of cost and time”.

No contexto do presente estudo tal aspeto assume-se da maior relevância, porque, à semelhança de todos os atores envolvidos (estudantes e embaixadores da

Wikipédia), a docente responsável pela UC interage a distância. Sobre esta questão, o *Committee for Protection of Human Subjects* (2015, s.p.), antes mencionado, refere que “Conducting interviews online allows researchers to gather information from respondents who would have been difficult to contact otherwise, such as a very geographically dispersed population”, como é o caso dos participantes na nossa investigação.

Prosseguindo, com a descrição de outras características, para Amado (2013), Freixo (2012) e Pereira & Miranda (2003), as entrevistas poderão assumir diversos tipos e serem classificadas relativamente à forma como são operacionalizadas ou ainda quanto à sua estrutura.

Em Fontana & Frey (1994) *apud* Anderson & Kanuka (2003) são descritos nove tipos de entrevistas; contudo, estes autores apenas se focam em três, de que nos ocupamos seguidamente. Assim, quanto ao tipo, as entrevistas poderão assumir-se como: estruturadas; semi-estruturadas; não-estruturadas. Já Freixo (2012) elenca apenas a entrevista estruturada e a entrevista não-estruturada. Esta taxonomia está associada ao grau de estruturação das questões a colocar, ou seja, no primeiro caso, antes da entrevista, as perguntas já estão todas identificadas, não havendo lugar à formulação de questões não previstas precedentemente.

Ainda de acordo com o autor, este tipo de entrevista (estruturada) permite, com mais facilidade, a comparação entre as questões realizadas a diversos inquiridos (Freixo, 2012); para Pereira & Miranda (2003), esta tipologia é análoga a um questionário, só que realizado pessoalmente. Além disso, Amado (2013) evidencia o seu carácter mais restritivo e focado, em que geralmente o entrevistador já é detentor de um conhecimento prévio.

A tipologia não-estruturada, por contraponto à anterior, não possui qualquer guião, uma vez que o entrevistador, através da conversação, procura conseguir dados que permitam ser objeto de uma análise qualitativa. Freixo (2012), neste âmbito, identifica três modalidades: entrevista focalizada, associada a um roteiro de tópicos relativos ao problema em análise; entrevista clínica, ligada ao estudo de motivos, sentimentos de conduta de pessoas; e, entrevista não dirigida, que se traduz na sugestão de um tema pelo entrevistador, que deixa o entrevistado falar livremente.

Já no que se refere à entrevista semiestruturada, Pereira & Miranda (2003) caracterizam-na como tendo quer questões previamente estabelecidas, quer questões não previstas. As autoras salientam as vantagens deste formato de entrevista, por permitir ao entrevistador recolher as respostas antes previstas, de forma a atingir os objetivos definidos, assim recolher como outras respostas, introduzidas pelo entrevistado espontaneamente. Amado (2013, p. 209) evidencia a possibilidade que esta tipologia



permite, uma vez que “parte de uma noção de grande complexidade do comportamento humano, pelo que procura entendê-lo sem que para isso avance categorias prévias e delimitadoras da investigação”.

Às estruturas antes aludidas, o autor acrescenta uma quarta, a entrevista informal (conversação), que assume um peso relevante na investigação etnográfica e que tem como finalidade, entre outras, captar as perspetivas e ocorrências marcantes, na medida em que não possui um plano prévio, correspondendo a verdadeiras conversas.

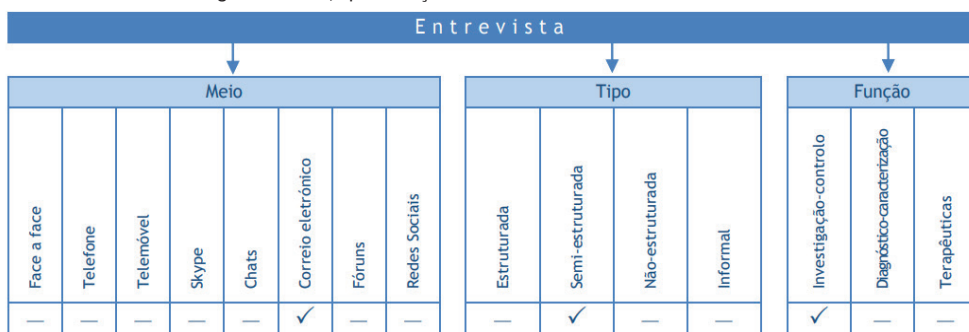
Quanto à função que as entrevistas adotam, Amado (2013) segmenta-as em três partes: a entrevista de investigação-controlo, que está associada à avaliação da adequação de processos, recolhendo a perspetiva e a caracterização dos sujeitos (conforme assumimos no nosso caso); a entrevista de diagnóstico-caracterização, que assume a função de recolher pistas para a caracterização do processo em estudo; a entrevista terapêutica, que tem a função de ajuda e aconselhamento.

No próximo ponto, ilustramos a recolha e o tratamento dos dados obtidos especificamente através do inquérito por entrevista concretizado na nossa investigação.

### 3.2 RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS POR ENTREVISTA

Começando por caracterizar a entrevista realizada, é possível lembrar, com base nos fundamentos previamente sistematizados, que representamos na Figura 1, que: quanto ao meio, foi usado o correio eletrónico; relativamente ao tipo, traduz um inquérito semi-estruturado; e, no que concerne à função, reporta-se à investigação-controlo.

Figura 1 – Meio, tipo e função da entrevista concretizada no estudo.



Com a entrevista, levada então a cabo através de email, portanto de forma assíncrona, pretendeu-se, conforme súmula no Quadro 1, abaixo: (i) analisar as motivações subjacentes à integração curricular da Wikipédia na UC Seminário “TIC em Contexto Educacionais”; (ii) conhecer os motivos pelos quais a docente optou pelo PWU

em detrimento de práticas de integração curricular da Wikipédia não associadas ao programa; (iii) identificar outros aspetos que a integração curricular da Wikipédia suscita e que não tenham sido abordados.

Quadro 1 – Guião da entrevista realizada.

Objetivos	Questões
(i) Analisar as motivações subjacentes à integração curricular da Wikipédia na UC 13010.	1. Por que razão ou razões integrou curricularmente a Wikipédia na UC de doutoramento “TIC em Contextos Educacionais”?
(ii) Conhecer os motivos pelos quais optou pelo PWU (em detrimento de práticas de integração curricular da Wikipédia não associadas ao Programa).	2. Para além de integrar curricularmente a Wikipédia foi levada a cabo a primeira parceria entre uma Universidade Portuguesa e a Wikimedia Foundation corporizada no PWU. Porque optou por integrar o PWU (em detrimento de práticas de integração curricular da Wikipédia não associadas ao Programa)?
(iii) Identificar outros aspetos que a integração curricular da Wikipédia suscita e que não tenham sido abordados.	3. Que outros aspetos gostaria de abordar ou acrescentar relativamente à integração curricular da Wikipédia?

Importa referir que inicialmente estava previsto entrevistar, a par da Professora Coordenadora da UC de doutoramento, também os estudantes envolvidos no estudo. Todavia, face ao detalhe alcançado nas respostas relativamente às questões que pretendíamos analisar, optou-se por entrevistar unicamente a referida docente (cf. Quadro 2). Por outro lado, entendeu-se ainda que, desse modo, ao não serem sobrecarregados com solicitações extra adicionais, os estudantes ficariam mais disponíveis para os trabalhos finais, incluindo das restantes UC do curso.

No que respeita à caracterização da entrevistada, a docente responsável pela UC n.º 13010 pertence ao Departamento de Educação e Ensino a Distância da UAb (Portugal) desde 2007; entre 2015 e 2018, foi coordenadora científica do LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, unidade de investigação e desenvolvimento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), acolhida naquela instituição pública de ensino superior universitário.

As suas respostas, às três questões formuladas, com os objetivos antes aludidos (cf. Quadro 1), foram objeto de análise de conteúdo, o que nos permite destacar, no quadro abaixo, as respetivas ideias-chave, ordenadas por tópicos.

Quadro 2 – Ideias-chave das respostas da entrevistada (docente inquirida).

Questões	Ideias-chave
1. Porque razão ou razões integrou curricularmente a Wikipédia na UC de doutoramento "TIC em Contextos Educacionais"?	<ul style="list-style-type: none"> <li>– O carácter aberto da Universidade e a cultura de abertura que a mesma privilegia;</li> <li>– A existência de uma linha de investigação no âmbito da Educação Aberta no LE@D, na qual se enquadram projetos e estudos sobre a Wikipédia;</li> <li>– O facto de que as open practices privilegiarem uma literacia digital em que os estudantes, para além de consumidores, são também produtores de conteúdos;</li> <li>– A mais-valia em realizar este tipo de trabalho/atividade, dado que permite desenvolver um maior conjunto de competências do que seriam desenvolvidas com um trabalho tradicional.</li> </ul>
2. Para além de integrar curricularmente a Wikipédia foi levada a cabo a primeira parceria entre uma Universidade Portuguesa e a Wikimedia Foundation corporizada no PWU. Porque optou por integrar o PWU (em detrimento de práticas de integração curricular da Wikipédia não associadas ao Programa)?	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Programa específico para contextos educativos, em particular com iniciativas específicas devidamente enquadradas e adaptadas a cada nível de ensino;</li> <li>– Todo o trabalho colaborativo relativo ao projeto fica centralizado na Página criada para o efeito;</li> <li>– Transparência em todo o processo que fica aberto para toda a sociedade;</li> <li>– Apoio da comunidade de wikipedistas, que se traduz na quebra da sensação de isolamento;</li> <li>– Partilha de experiências e práticas que ficam abertas;</li> <li>– Integração dos estudantes numa comunidade de prática;</li> <li>– Promove a continuação de contribuições devido à sensação de pertença à comunidade.</li> </ul>
3. Que outros aspetos gostaria de abordar ou acrescentar relativamente à integração curricular da Wikipédia?	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Embora de forma pontual a UAb já integrava curricularmente a Wikipédia, no entanto, nunca integrada ao PWU;</li> <li>– A excelente colaboração e articulação entre a equipa da UAb e do PWU;</li> <li>– Todos os objetivos definidos foram atingidos, tendo-se verificado que a estratégia definida foi a adequada;</li> <li>– A avaliação dos portefólios apresentados pelos estudantes permite evidenciar que os estudantes consideraram relevante a inclusão dos fenómenos de abertura associados à Wikipédia.</li> </ul>

Neste texto, em que apresentamos um recorte da nossa investigação, não foi assumido como propósito o de aprofundar a análise dos dados recolhidos, nomeadamente pelo inquérito por entrevista que oportunamente caracterizamos. Contudo, e pelo relevo que a análise de conteúdo assume neste caso, não podemos deixar de trazer a perspetiva de Bardin (2009, p. 11), que considera que a análise de conteúdo é gerada por um conjunto cada vez mais subtil de instrumentos metodológicos que oscilam entre “o rigor da objetividade e a fecundidade da subjetividade”. Além disso, defende as seguintes etapas, também por nós seguidas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Por sua vez, a autora segmenta os possíveis domínios da aplicação da análise de conteúdo quer em código e suporte (código linguístico, icónico e outros códigos semióticos), quer em quantidade de pessoas implicadas na comunicação (o monólogo, o diálogo, o grupo restrito e a comunicação em massa). No que se refere ao campo da análise de conteúdo, apresenta um conjunto de técnicas de análise das comunicações

utilizando um único instrumento, que, no entanto, poderá assumir diversas formas, de acordo com um vasto domínio de ação – as comunicações.

Importa referir ainda, e antes de terminar, que, tomando como exemplo a entrevista por nós concretizada, o texto escrito de resposta a cada uma das questões estava escorreito, isto é, não se verificando sobreposições, nem repetições, pelo que, a nível quantitativo, atinente à análise estatística descritiva, igualmente por nós considerada, as ideias-chave apresentam sempre uma ocorrência.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente capítulo constitui um recorte de um estudo mais amplo, como fomos explicitando e que corresponde a uma Investigação em Educação, assente no Paradigma Pragmático, conforme Augusto (2014), Pearce (2012) e Pereira & Oliveira (2021). Neste âmbito, foi levado a cabo um estudo de caso em que recorremos a um conjunto de ferramentas de recolha de dados (questionários, entrevistas e observação), dados que posteriormente foram triangulados.

Fizemos incidir o nosso olhar no inquérito por entrevista, focando os fundamentos teóricos e procedimentos enquadradores respetivos, a par dos fundamentos práticos e procedimentos de implementação, especificando o contexto de suporte à investigação, caracterizando a entrevista realizada, antes mencionada, que corporiza o exemplo prático que pretendemos sistematizar, e considerando ainda, por último, o tratamento dos dados, que se reflete também na sistematização referida.

No que respeita à triangulação dos dados, igualmente visada, estamos em presença de evidências que nos trazem, como refere Coutinho (2021), por um lado, informação nova, concretamente, as ideias-chave coligidas da análise às respostas das perguntas da entrevista realizada; e, por outro, informação que permite robustecer as evidências recolhidas nos outros instrumentos, não considerados neste recorte do nosso estudo.

Concluindo, somos, de novo e uma vez mais, inspiradas a concordar com Bolívar (2012) quando reconhece a relevância dos dados, que, enquanto produto da investigação em educação, importa ter sempre em conta, tanto mais se estiver em causa *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos*. Importa, portanto, considerar os dados, devidamente ancorados em procedimentos metodológicos, independentemente da fonte ou ferramenta adotada para a sua recolha, entre as quais, no caso exemplificado, através de inquérito por entrevista, o qual pensamos poderá apoiar mais e futuros estudos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, Luísa. **Paradigma Qualitativo e Práticas de Investigação Educacional**. Lisboa: Universidade Aberta, 2011.

AMADO, João (Coord.). **Manual de Investigação Qualitativa em Educação**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

ANDERSON, Terry & KANUKA, Heather. **E-Research Methods, Strategies and Issues**. Boston: Ally and Bacon, 2003.

AUGUSTO, Amélia. Metodologias quantitativas/metodologias qualitativas: mais do que uma questão de preferência, **Forum Sociológico**, 24, 2014. DOI: <https://doi.org/10.4000/sociologico.1073>

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BOLÍVAR, António. **Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. O que nos ensina a investigação**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2012.

CARDOSO, Teresa Margarida Loureiro & PESTANA, Filomena. From Open Education to Wikiliteracy: reframing key concepts in the light of the digital capital. **4th International Conference on Educational Technology and Online Learning – ICETOL 2024: Full Paper Proceedings**, pp. 84-89. Anadolu University, Eskişehir, Türkiye, 2024. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/16286>

CARMO, H. & FERREIRA, M. (2008). **Metodologia da Investigação, Guia de Autoaprendizagem**. Lisboa: Universidade Aberta.

CARVALHO, Eduardo. **Metodologia do Trabalho Científico. “Saber-Fazer” da investigação para dissertações e teses**. Lisboa: Escolar Editora, 2002.

COMMITTEE FOR PROTECTION OF HUMAN SUBJECTS. **Internet-Based Research**. Berkeley: University of California, 2015. [http://cphs.berkeley.edu/internet\\_research.pdf](http://cphs.berkeley.edu/internet_research.pdf)

COUTINHO, Clara & CHAVES, J. O estudo de caso na investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. **Revista Portuguesa de Educação**, 15(1), pp. 221-243, 2002.

COUTINHO, Clara. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas**. Coimbra: Edições Almedina S.A.

FERREIRA, Vítor. Artes de Entrevistar: Composição, criatividade e Improvisação a Duas Vozes. In L. Torres & J. Palhares. (Org.). **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais da Educação**, pp. 133-164. Braga: Universidade do Minho, 2014.

FREIXO, João. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. Lisboa: Instituto Piaget, 2011.

MORGADO, José. **O Estudo de Caso na Investigação em Educação**. Santo Tirso: DeFacto Editores, 2012.

PEARCE, Lisa. Mixed Methods Inquiry in Sociology. **American Behavioral Scientist**, 56(6), pp. 829-848, 2012. DOI: [10.1177/0002764211433798](https://doi.org/10.1177/0002764211433798).

PEREIRA, Alda & MIRANDA, Branca. **Problemas e Projectos Educacionais**. Lisboa: Universidade Aberta, 2003.

PEREIRA, Alda & OLIVEIRA, Isolina (2021). Pragmatismo, Design-Based Research e Investigação-Ação. **Revista Pesquisa Qualitativa**, 9(21), pp. 445-467, 2021.

PESTANA, Filomena & CARDOSO, Teresa Margarida Loureiro Cardoso. Meta-análise da página lusófona do Programa Wikipédia na Universidade: proposta de sistema metodológico a partir do MAECC®, **Indagatio Didactica**, 12(3), 245-264, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34624/id.v12i3.20079>

PESTANA, Filomena. **A Wikipédia como recurso educacional aberto: um contributo para o Programa Wikipédia na Universidade**. Tese de Doutoramento. Universidade Aberta, 2018.

PONTE, João. O estudo de caso na investigação em educação matemática. **Quadrante**, 3(1), pp. 3-18, 1994. DOI: <https://doi.org/10.48489/quadrante.22652>

QUIVY, Raymond & CAMPENHOUDT, Luc. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva – Publicações S.A, 2008.

RIOS, Joan. Estudo de caso: Método de Pesquisa Qualitativa ou Método Qualitativo de Pesquisa? In A. Moreira, P. Sá & P. Costa (Coord.). **Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: métodos** (Vol. 1), pp. 13-31, 2021. Aveiro: UA Editora. DOI: <https://doi.org/10.34624/hmtj-qg49>

SILVA, Ângela. Entrevista. In Elliot, L. (Coord.). **Instrumentos de Avaliação e Pesquisa. Caminhos para construção e validação**, pp. 149-192. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

STAKE, Robert. **A arte da Investigação com estudos de caso**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

TRINDADE, Vítor. **Práticas de Formação – Métodos e Técnicas de Observação e Avaliação (em Supervisão)**. Lisboa: Universidade Aberta, 2007.

TUCKMAN, Bruce. **Manual de Investigação em Educação**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.

## SOBRE A ORGANIZADORA

**Teresa** Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro, Portugal (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, estágios de doutorado no exterior e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais, europeias e internacionais. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação (Portugal), autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais. É a coordenadora científica da Rede Académica Internacional WEIWER®, distinguida em 2020 como *Champion Project* na categoria *E-Science* pela ITU, *International Telecommunication Union*, a Agência das Nações Unidas para a Sociedade da Informação.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

ABR (Aprendizagem Baseada em Desafios) 14

Adolescência 126, 128

Aprendizaje 19, 20, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 118

Avaliação de impacto 137

### B

Bem-estar 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134

### C

Competências 2, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 90, 91, 94, 95, 96, 106, 107, 108, 134, 140

Contextos educativos 4, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 58, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86

Cultura 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92

### D

Debate 14, 17

Desarrollo de competencias 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 96, 106, 108

Dificuldades 38, 110, 111, 113, 115, 119, 120, 125

Dislexia 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

### E

Educación secundaria 110, 111

Educación sexual 120, 121, 122, 123, 124

Enseñanza 19, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 50, 51, 57, 70, 82, 92, 96, 97, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 120, 121

Enseñanza formal 120



Estrategia de enseñanza 103

Estrategias diversificada 103

## F

Formación del profesorado 90, 91, 103, 106, 108

## G

Gestión del aula 103

## I

Innovación 16, 40, 47, 48, 52, 64, 66, 69, 70, 75, 83, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 99, 103, 118

Inquérito por entrevista 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11

Instrumentos de recolha de dados 1, 2, 3, 5

Inteligencia artificial 94, 95, 96, 97, 99, 101

Inteligência emocional 4, 16, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Intervenção 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153

Investigação em educação 1, 2, 4, 11, 12, 13

## J

Jóvenes 63, 120, 121, 122, 123, 124, 125

## L

Literacia em saúde mental 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134

## M

Matemática inclusiva 103, 104, 105, 106, 107, 108

Matemáticas 94, 95, 96, 97, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 118

Método de ensino 21, 22, 24, 25, 27, 28, 31

Moodle 5, 33, 34, 37, 38, 39

## P

Paradigma Pragmático 2, 3, 4, 11

Pensamento crítico 14, 15, 16, 17, 18, 95

Práticas educativas innovadoras 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 92

Processo de ensino aprendizagem 21, 22, 23, 25, 26, 31

Programa de reeducação 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149

## R

Recursos de ensino 14

## S

Saúde mental 4, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134

Seleção 15, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29

## T

Tecnología 9, 12, 14, 16, 20, 21, 27, 28, 33, 34, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 101

Tecnología digital 14

Tecnología educativa 33, 38, 80, 81, 82, 91

Teorema de Pitágoras 110, 111, 112, 116, 117, 118

Tratamento de dados 2, 3, 8

## V

Violencia sexual 120, 121, 122, 123, 124, 125